

HINÁRIO

Hinos e Canções do
Centro de Ensino e Instrução de Bombeiros



Governo do Estado do Espírito Santo
Corpo de Bombeiros Militar
"Vidas alheias e riquezas salvar"

Rua 1B, s/nº, lote 09, quadra 03, CIVIT II, Serra-ES
CEP 29168-033

www.bombeiros.es.gov.br



Governo do Estado do Espírito Santo
Corpo de Bombeiros Militar
"Vidas alheias e riquezas salvar"

HINÁRIO

Hinos e Canções do
Centro de Ensino e Instrução de Bombeiros



ÍNDICE

HINO NACIONAL BRASILEIRO	03
HINO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	04
HINO DO SOLDADO DO FOGO	05
HINO DO CEIB	06
HINO À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	07
CANÇÃO DO EXÉRCITO	08
AVANTE CAMARADAS	09
COMBATENTE DE MONTANHA	10
SOLDADO DESTEMIDO	11
CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO	12
HINO À BANDEIRA NACIONAL	13
FIBRA DE HERÓI	14
HINO DO SOLO ESPIRITOSANTENSE	15
ESBELTO INFANTE	16
CANÇÃO DA INFANTARIA	17
SOLDADO CAPIXABA	18
CISNE BRANCO	19



HINO NACIONAL BRASILEIRO

Ouviram do Ipiranga as margens
plácidas
De um povo heróico o brado
retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fugidos,
Brillhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço
forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e
límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço
esplendido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do novo mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos tem mais
flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lãbar que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge a luta;
Nem teme, quem te adora, a própria
morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

www.bombeiros.es.gov.br | 03



HINO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Já podeis da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil
Já raiou a liberdade,
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil;
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil,
Houve mão mais poderosa,
Zombou deles o Brasil;
Houve mão mais poderosa
Houve mão mais poderosa
Zombou deles o Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil;
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.

Não temais ímpias falanges
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil;
Vossos peitos, vossos braços
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil;
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.

Parabéns, ó brasileiros!
Já, com garbo varonil.
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil;
Do universo entre as nações
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil;
Ou ficar a Pátria livre,
Ou morrer pelo Brasil.



HINO DO SOLDADO DO FOGO

Contra as chamas e lutas ingentes
Sob o nobre alvi-rubro pendão,
Dos soldados do fogo valentes,
É na paz a sagrada missão.
E se um dia houver sangue e batalha,
Desfraldando a auri-verde bandeira,
Nossos peitos são férreas muralhas,
Contra audaz agressão estrangeira.

Missão dupla o dever nos aponta:
Vida alheia e riquezas salvar
E, na guerra, punindo uma afronta,
Com valor pela pátria lutar.

Auri-fulvo clarão gigantesco!
Labaredas flamejam no ar!
Num incêndio horroroso e dantesco,
A cidade parece queimar!
Mas não temem da morte os
bombeiros
Quando ecoa d'alarme o sinal,
Ordenando voarem ligeiros
A vencer o vulcão infernal.

Missão dupla o dever nos aponta:
Vida alheia e riquezas salvar
E, na guerra, punindo uma afronta,
Com valor pela pátria lutar.
Rija luta aos heróis aviventa,
Inflamando em seu peito o valor,
Para frente que importa a tormenta!
Dura marcha de sóis ou rigor?
Nem um passo daremos atrás,
Repelindo inimigos, canhões!
Voluntários da morte na paz,
São na guerra indomáveis leões.

Missão dupla o dever nos aponta:
Vida alheia e riquezas salvar
E, na guerra, punindo uma afronta,
Com valor pela pátria lutar.



HINO DO CEIB

Letra e Música: Alunos-Soldados
Pedro Côco da Silva e
Everton Brito Mendes – 3º Pel/CFSd
2009.
Arranjos: Maj PM Luiz V. Rocha

Somos guerreiros
Soldados-bombeiros;
Lutamos sempre pela paz.
Ao enfrentar o perigo
Não vacilarei jamais!

É minha sina,
É a minha glória
Ao marchar rumo à vitória.
Com muita garra e determinação,
Serei fugaz ao cumprir minha missão.

Aqui se passa, aqui se aprende
Vida por vidas, sem comparação.
Somos fiéis audazes combatentes
A chama arde em nosso coração!

Por isso cantarei alegremente
Ao Centro de Ensino e Instrução;
Ao CEIB que em seu lema acolhe (2X)
Respeito, Garra, Bravura e União.

Em meio à luta,
No calor da disputa.
Se o fogo avança não recuaré!
Eu lutarei?.....Sim!

Eu vencerei?.....Sim!
Hei de honrar o meu pendão.
Levamos vida onde havia morte;
Somos a Paz no momento da
aflição...

Por isso cantarei alegremente
Ao Centro de Ensino e Instrução.

Aqui se passa, aqui se aprende;
Vida por vidas, sem comparação.
Somos fiéis audazes combatentes,
A chama arde em nosso coração.

Por isso cantarei alegremente
Ao Centro de Ensino e Instrução.
Ao CEIB que em seu lema acolhe
Respeito, Garra, Bravura e União.



HINO À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

HINO À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Seja um pálio de luz desdobrado.
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperança, de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!
Nós nem cremos que escravos
outroa
Tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, avante, da Pátria no altar!

Liberdade! Liberdade!

Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue em nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiros de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

Liberdade! Liberdade!

Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé.
Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louções!
Seja o nosso País triunfante,
Livre terra de livres irmãos!
Liberdade! Liberdade!



CANÇÃO DO EXÉRCITO

Nós somos da Pátria a guarda,
Fiéis soldados,
Por ela amados.
Nas cores de nossa farda
Rebrilha a glória,
Fulge a vitória.

Em nosso valor se encerra
Toda a esperança
Que um povo alcança.
Quando altiva for a Terra
Rebrilha a glória,
Fulge a vitória.

A paz queremos com fervor,
A guerra só nos causa dor.
Porém, se a Pátria amada (2x)
For um dia ultrajada
Lutaremos sem temor.
Como é sublime
Saber amar,
Com a alma adorar
A terra onde se nasce!
Amor febril
Pelo Brasil
No coração
Nosso que passe.
E quando a nação querida,
Frente ao inimigo,
Correr perigo,
Se dermos por ela a vida
Rebrilha a glória,
Fulge a vitória.
Assim ao Brasil faremos
Oferta igual
De amor filial.
E a ti, Pátria, salvaremos!
Rebrilha a glória,
Fulge a vitória.

A paz queremos com fervor,
A guerra só nos causa dor.
Porém, se a Pátria amada (2x)
For um dia ultrajada
Lutaremos sem temor.



AVANTE CAMARADAS

Avante camaradas,
Ao tremular do nosso pendão,
Vençamos as invernadas
Com fé suprema no coração
2 (x)
Avante, sem receio
Que em todos nós a Pátria confia,
Marcharemos com alegria, avante !
Marcharemos sem receio.
Aqui não há quem nos detenha
E nem quem turbe a nossa galhardia
Quem nobre missão desempenha
Temer não pode a tirania, a tirania
E nunca seremos vencidos
(2x)
Por que marchamos sob a luz da
crença
Marchemos sempre convencidos
Não há denodo que nos vença !
Avante camaradas,
Ao tremular do nosso pendão,
Vençamos as invernadas
Com fé suprema no coração
Avante, sem receio
Que em todos nós a Pátria confia,
Marcharemos com alegria, avante !
Marcharemos sem receio.
Havemos sempre audazes
A afrontar o perigo;
E seremos perspicazes
Ante o mais férreo inimigo.
Por isso, não tememos:
(2x)
Sempre fortes e sobranceiros,
E com bravura sempre lutaremos;
Brasileiros nós somos,
Nós somos Brasileiros!

Avante camaradas,

Ao tremular do nosso pendão,
Vençamos as invernadas
Com fé suprema no coração
Avante, sem receio
Que em todos nós a Pátria confia,
Marcharemos com alegria, avante !
Marcharemos sem receio



COMBATENTE DE MONTANHA

Se a guerra escolher como palco
As montanhas do nosso Brasil
Levarei minha fé, minha força
Junto a mim estará meu fuzil.

A altitude a ao ar rarefeito
Adaptado tornei-me assim...
Eu sinto que sou parte delas
E que elas são parte mim.

O meu grito de guerra é
Montanha
Montanha responde o rochedo
Vencerei o inimigo com garra
Sou guerreiro que luta sem
medo.

Escalando as paredes de pedras
Hei de ver a vitória chegar
E do alto contemplo o horizonte
A planície, o planalto ou o mar.

Ir lutar bem mais perto do céu
Essa é minha nobre missão
Minh'alma se eleva ao topo
A seguir os meus pés, lá estarão.

O meu grito de guerra é
Montanha
Montanha responde o rochedo
vencerei o inimigo com garra
sou guerreiro que luta sem
medo...
Montanha!



SOLDADO DESTEMIDO

Soldado destemido
A lutar contra a chama sempre
ardente
Que ao ouvir qualquer gemido
Salva o pobre o rico independente
É sua missão ser sempre forte
É seu labor tudo salvar
É ao temor que faz trazer a morte
É dever não se levar

I
Pelos campos desta Pátria
Que se chama Brasil
O soldado do fogo
Sempre varonil
Só saberá levar
Aos lares do sul ou do norte
Felicidade e boa sorte

Soldado destemido
A lutar contra a chama sempre
ardente
Que ao ouvir qualquer gemido
Salva o pobre o rico independente
É sua missão ser sempre forte
É seu labor tudo salvar
É ao temor que faz trazer a morte
É dever não se levar

II
Salve os Soldados Bombeiros
Que a Pátria querida
Se atiram prazenteiros
A Salvar Guarida
De quem feliz nasceu
Sob o cruzeiro do Sul
De um grande Céu, tão lindo e azul

Soldado destemido
A lutar contra a chama sempre
ardente
Que ao ouvir qualquer gemido
Salva o pobre o rico independente
É sua missão ser sempre forte
É seu labor tudo salvar
É ao temor que faz trazer a morte
É dever não se levar



CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do Engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do coco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais.

Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Do pampa, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios,
Da minha terra natal.
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá!

Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A razão do meu boral,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra
E do luar do meu sertão;
Venho da minha Maria
Cujo nome principia
Na palma da minha mão,
Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de Iracema
Estendidos p'ra mim.
O minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim !

Você sabe de onde eu venho?
E de uma Pátria que eu tenho
No bojo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.

Deixe lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.

Venho do além desse monte
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da cruz!



HINO À BANDEIRA NACIONAL

Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.
Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.
Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
poderoso e feliz há de ser!
Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor!
Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!



FIBRA DE HERÓI

Se a Pátria querida for envolvida
Pelo inimigo, na paz ou na
guerra
Defende a terra
Contra o perigo
Com ânimo forte se for preciso
Enfrento a morte
Afronta se lava com fibra de
herói
De gente brava

Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá
Bandeira idolatrada
Altiava a tremular
Onde a liberdade
É mais uma estrela
A brilhar

Se a Pátria querida for envolvida
Pelo inimigo, na paz ou na
guerra
Defende a terra
Contra o perigo
Com ânimo forte se for preciso
Enfrento a morte
Afronta se lava com fibra de
herói
De gente brava

Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá
Bandeira idolatrada (2x)
Altiava a tremular
Onde a liberdade
É mais uma estrela
A brilhar



HINO DO SOLO ESPIRITOSANTENSE

Surge ao longe, a estrela prometida
Que a luz sobre nós quer espalhar
Quando ela Ocultar-se no horizonte
Há de o sol nossos feitos luminar

Nossos Braços são fracos, que
importa
Temos fé, temos crença a faltar
Supre a falta de idade e de força
Peitos nobres valentes, sem par.

Salve o povo Espírito Santense
Herdeiro de passado glorioso
Somos nós a falange do presente
Em busca de um futuro esperançoso

Saudemos nossos pais e mestres
A pátria que estremece de alegria
Na hora em que seus filhos reunidos
Dão exemplo de amor e de harmonia

Venham louros, coroas, venham
flores,
Ornar os troféus da mocidade
Se as glórias do presente forem
poucas,
Acenai para nós, posteridade

Salve o povo Espírito Santense
Herdeiro de passado glorioso
Somos nós a falange do presente
Em busca de um futuro esperançoso



ESBELTO INFANTE

Onde vais tu, esbelto infante
Com teu fuzil lesto a marchar?
Cadência certa, o peito arfante,
Onde vais tu a pelejar?
Pra longe eu vou, a Pátria ordena
Sigo contente o meu tambor,
Cheio de ardor! Cheio de ardor!
Pois quando a Pátria nos acena,
Vive-se só da própria dor.
É no combate que o infante é forte;
vence o perigo, despreza a morte.
(2x)

Fenecerá tua alegria,
Ante o pavor dos matagais;
Ao perpassar da ventania,
Quebrando rijos vegetais.
Vê, meu irmão, soa a metralha,
Sibilam balas a cantar;
Hei de exultar! Hei de exultar!
Quem na Bandeira se agasalha,
Sente o prazer no seu penar.
É no combate que o infante é forte;
vence o perigo, despreza a morte.
(2x)
Tu que aí vai de risos lábios,
Não reverás o céu natal:
Recebe os seus conselhos sábios,
Seja bravura o teu fanal.
Posso morrer, nada me aterra,
Mas hei de honrar o meu fuzil!
Glória ao Brasil! Glória ao Brasil!
Pois, se eu voltar à minha terra,
Serei imune de ação vil.
É no combate que o infante é forte;
vence o perigo, despreza a morte.
(2x)



CANÇÃO DA INFANTARIA

Nós somos estes infantes
Cujos peitos amantes
Nunca temem lutar;
Vivemos,
Morremos,
Para o Brasil nos consagrar!

Nós, peitos nunca vencidos,
De valor, desmedidos,
No fragor da disputa,
Mostrêmos,
Que em nossa Pátria temos,
Valor imenso,
No intenso,
Da luta.

És a nobre Infantaria,
Das armas a rainha,
Por ti daria
A vida minha,
E a glória prometida,
Nos campos de batalha,
Está contigo,
Ante o inimigo,
Pelo fogo da metralha!
És a eterna majestade,
Nas linhas combatentes,
És a entidade,
Dos mais valentes.
Quando o toque da vitória
Marca nossa alegria,
Eu cantarei,
Eu gritarei:
És a nobre Infantaria!

Brasil, te darei com amor,
Toda a seiva e vigor,
Que em meu peito se encerra,
Fuzil!
Servil!
Meu nobre amigo para guerra!

Ó! meu amado pendão,
Sagrado pavilhão,
Que a glória conduz,
Com luz,
Sublime
Amor se exprime,
Se do alto me falas,
Todo roto por balas!

És a nobre Infantaria,
Das armas a rainha,
Por ti daria
A vida minha,
E a glória prometida,
Nos campos de batalha,
Está contigo,
Ante o inimigo,
Pelo fogo da metralha!
És a eterna majestade,
Nas linhas combatentes,
És a entidade,
Dos mais valentes.
Quando o toque da vitória
Marca nossa alegria,
Eu cantarei,
Eu gritarei:
És a nobre Infantaria!



SOLDADO CAPIXABA

Sou soldado da terra de Ortiz
Missão nobre me impõe o dever
Defender com ardor meus país
Pela Pátria vencer ou morrer.
Na peleja sou bravo, sou forte
(2x)

Do inimigo não temo a
metralha.
E desdenho até mesmo a morte
No entre-choque feroz da
batalha.

Camarada, marchemos avante,
Desfraldando a Sagrada
Bandeira
Que na luta será triunfante
(2x)
A invencível nação brasileira!

Sou soldado da terra de Ortiz
Missão nobre me impõe o dever
Defender com ardor meus país
Pela Pátria vencer ou morrer.
Na peleja sou bravo, sou forte
Do inimigo não temo a
metralha.
E desdenho até mesmo a morte
No entrechoque feroz da
batalha.

Sou herói destemido e valente
Sei amar com fervor minha terra
Vivo sempre feliz e contente
Quer me encontre na paz ou na
guerra
Já se ouve o soar da corneta

Camaradas avante, marchemos!
Carregar e armar baioneta
Pela Pátria querida lutemos

Sou herói destemido e valente
Sei amar com fervor minha terra
Vivo sempre feliz e contente
Quer me encontre na paz ou na
guerra
Já se ouve o soar da corneta
Camaradas avante, marchemos!
Carregar e armar baioneta
Pela Pátria querida lutemos



CISNE BRANCO

Qual cisne branco que em noite de
lua
Vai deslizando num lago azul.
O meu navio também flutua
Nos verdes mares de Norte a Sul.

Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada
Da Pátria minha em que tanto penso.

Quanta alegria nos traz a volta
A nossa Pátria do coração
Dada por finda a nossa derrota
Temos cumprido nossa missão.

Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada
Da Pátria minha em que tanto penso.

Quanta alegria nos traz a volta
A nossa Pátria do coração
Dada por finda a nossa derrota
Temos cumprido nossa missão.

Qual linda garça que aí vai cortando
os ares
Vai navegando
Sob um belo céu de anil
Minha galera
Também vai cruzando os mares
Os verdes mares,
Os mares verdes do Brasil.

